

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

BUREAU CULTURAL NO PETCIÊNCIAS: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE CULTURA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Lenilson Rafael Bastos Cavalcante

Graduando de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS, bolsista PETCiências, lenilsonbastos02@gmail.com.

Lucas Lafaiete Leão de Lima

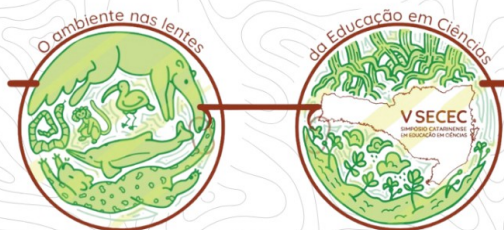
Licenciado em Ciências Biológicas-Licenciatura, Bolsista do Programa do PPGEc da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Cerro Largo, lucaslafaiete5@gmail.com.

Roque Ismael da Costa Gülich

Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, campus Cerro Largo, bioroque.girua@gmail.com.

RESUMO

O conceito de cultura tem múltiplas definições, sendo moldado por diferentes perspectivas, valores e contextos. No projeto Bureau Cultural, desenvolvido pelo PETCiências (Programa de Educação Tutorial), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, essas diferentes concepções foram exploradas e registradas, destacando a importância da inserção cultural no currículo da UFFS para formação inicial em Ciências. O objetivo central do projeto é proporcionar vivências culturais que possibilitem a integração de diferentes culturas no contexto educacional, particularmente no Ensino de Ciências, tornando o processo de aprendizado mais inclusivo e diversificado. O Projeto Bureau Cultural está ancorado em uma metodologia de Investigação-Formação-Ação em Ciências (IFAC), que se desenvolve com base na espiral autorreflexiva, composta por cinco etapas: Problematização, Planificação, Ação, Avaliação e Modificação (Radetzke; Gülich; Emmel, 2020). O início do projeto foi marcado pela **problematização** do conceito de cultura com a pergunta central “o que é Cultura para você?”. Desenvolvida em 2023 e 2024, a **planificação** incluiu a organização de momentos culturais, como os cinedebates, que proporcionaram o contato com manifestações culturais e seus impactos no ensino de Ciências. As **ações** do projeto envolvem não só a realização de eventos culturais, mas também a utilização desses momentos como instrumentos de formação docente. A **avaliação** contínua e reflexiva é uma importante etapa da IFAC, pois permite a **modificação** constante das práticas pedagógicas e formativas. Essas atividades culturais possibilitam uma curricularização da extensão e da cultura, integrando-as ao currículo da UFFS. A cultura pode ser entendida de várias formas e no contexto do Bureau Cultural, essa diversidade foi exposta em um banner que perguntava aos participantes das atividades culturais que organizamos: “O que é Cultura para você?”. As respostas coletadas revelam o caráter dinâmico e plural do conceito. Exemplos das concepções de cultura registradas no banners são: “Cultura é o cultivo de toda memória histórica de um povo!”, “Cultura é a alma de um povo”; “Cultura é diversidade”; “Vivências e experiências! Construção humana!”, “Cultura é um povo inquieto e contestador”; “Cultura é a poesia das coisas vivas e mortas que circunda as mentes e os corações de todos os povos”; “Cultura é descoberta”; “Cultura é um conjunto de experiências que alimentam a alma e aguçam emoções!”. Assim, podemos entender que a cultura não é estática, mas se transforma ao longo do tempo, refletindo as concepções, desejos e conflitos de cada grupo social. Ao promover uma abordagem reflexiva-dialógica, o projeto incentiva os futuros professores a considerarem a diversidade cultural como um elemento necessário do processo educativo (Moreira, 2001). Portanto, o Bureau Cultural evidencia a cultura como um conceito multifacetado e plural, pode ser contestação, formação, identidade e pertencimento. Acreditamos que as ações culturais servem de **proposições** na promoção da integração da cultura na formação de professores e no ensino de Ciências, incentivando uma formação docente mais crítica, dialógica e sensível à socio-biodiversidade cultural. Isso contribui para uma educação que valoriza não apenas o conhecimento técnico-científico, mas também a riqueza



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

das experiências culturais para o desenvolvimento de uma comunidade aprendente como o PETCiências.

Palavras-chave: *Formação de Professores, Investigação-Formação-Ação em Ciências, Ensino de Ciências.*

Referências

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo, cultura e formação de professores. **Educ.Rev**, Curitiba, n. 17, p. 39-52, 2001.

RADETZKE. Franciele Siqueira. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. EMMEL, Rúbia. A constituição docente e as espirais autorreflexivas: Investigação-Formação-Ação em Ciências. **Vitruvian Cogitationes**, Maringá, v. 1, n. 1, p. 65-83, 2020.

Instituições financiadoras: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação